

Para uma descorna ser eficaz, segura e indolor devem ser cumpridas as seguintes regras:

- ✓ obter formação prática prévia com o seu médico-veterinário.
- ✓ ter um médico-veterinário como supervisor e responsável pela garantia das boas práticas, incluindo a prescrição de analgésicos.
- ✓ descornar logo que se consiga identificar o tecido a queimar, mas sempre antes das 8 semanas de idade.
- ✓ evitar a descorna nos dias ou horas de muito calor.
- ✓ evitar ter na vacada animais descornados e com cornos.
- ✓ não se deve descornar animais mais velhos porque causará mais dor e hemorragias e a cicatrização será mais demorada.

**O BLOQUEIO
NERVOSO É
IMPRESINDÍVEL!**



BOAS PRÁTICAS NA DESCORNA

- ♦ obter anestésico local e analgésico apropriado através do seu médico-veterinário.
- ♦ garantir boa contenção do animal para evitar acidentes como queimaduras de outras zonas.
- ♦ bloquear o nervo cornual com anestésico local.
- ♦ injectar por via subcutânea o analgésico.
- ♦ aplicar o ferro bem aquecido sobre o botão cornual exercendo alguma pressão e executando movimentos circulares para garantir a cauterização em toda a volta.
- ♦ aplicar sobre a ferida produto desinfectante e/ou cicatrizante.

**A DESCORNA DE BOVINOS ADULTOS É UMA
INTERVENÇÃO CIRÚRGICA E PORTANTO APENAS
PODE SER EFECTUADA
POR UM MÉDICO-VETERINÁRIO**

BOAS PRÁTICAS NA DESCORNA DE BOVINOS DE CARNE



CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL
www.cap.pt cap@cap.pt

PDR
2020
PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais

CIISA
FMV - ULisboa

CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

dgav
Direção Geral
de Alimentação
e Veterinária



1919 **CENTENÁRIO** 2019
DIREÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS

Fotografias: Martha d'Andrade e George Stilwell

PORQUÊ?

A descorna poderá ter um efeito positivo no bem-estar de animais adultos por minimizar as consequências de conflitos (marradas) que são habituais em ajuntamentos, transporte, entre outras situações.

Em determinadas circunstâncias o manejo de manadas de vacas descornadas é também mais fácil e seguro.

Que impacto tem sobre o bem-estar animal?



A descorna efectuada de acordo com as normas de Boas Práticas tem um impacto mínimo no bem-estar animal.

QUANDO?

A descorna justifica-se quando a presença de cornos pode ser causa de lesões, abortos e mesmo morte, quando os animais adultos são agrupados para intervenções diversas ou suplementação alimentar.

A descorna não se justifica quando existem condições de espaço e estruturas que evitem conflitos.



A selecção genética de animais mochos (gene dominante) é possível em algumas raças, podendo-se criar linhagens de animais naturalmente sem cornos.

(Deve-se ter atenção na identificação desses animais porque não precisam de passar por este processo)

COMO?

Existem vários métodos de descorna, mas o único aceitável, é a descorna por termocautério (ferro quente).

Este é o método mais eficaz, com menor risco de complicações e aquele em que se consegue maior sucesso no controlo da dor.



A descorna por termocautério consiste na queima bilateral do tecido produtor de substância córnea que origina e se encontra na base do corno.

O ferro pode ser aquecido por electricidade ou gás.

(A descorna com pasta cáustica é uma alternativa, mas não deve ser utilizada pois, causa dor que não é facilmente atenuada, é menos eficaz e pode originar graves complicações)